

Comícios causaram confusão

Tudo começou por causa de uma briga pela praça da quadra 304, em frente ao Caic de Santa Maria, segundo informações da assessoria de Maria de Lourdes.

Tucanões e rorizistas desafiavam as leis da física e queriam fazer seus comícios no mesmo local e na mesma hora dos adversários.

“Na sexta-feira nós enviamos ofício à Secretaria de Segurança pedindo reforço policial”, garante Regina Célia Borges, coordenadora da campanha de Abadia, mostrando o ofício.

Segundo o candidato a deputado distrital pelo PSDB, Ronaldo Seggiaro de Almeida, ele chegou à praça um pouco depois das 16 horas, acompanhado de alguns militantes do partido.

“Quando nós chegamos tinha um trio elétrico do Arruda, vários caminhões do GDF fazendo limpeza e cerca de 300 militantes do PP”, afirmou Almeida.

Acordo - Depois de algumas negociações, segundo Almeida, ficou acertado que Arruda faria um comício

rápido e desocuparia a praça.

“Todos discursaram e no final, foi a vez de Roriz”, explicou o tucano.

“Ele disse que não ia permitir que quem era contra assentamentos fosse ali pedir votos. Disse que ia sair da praça e que o povo todo ia sair com ele para deixar a praça vazia para a piranha que vinha”, afirmou.

Roriz - A assessoria do governador Joaquim Roriz classificou como “uma atitude de desespero de quem quer criar um fato político para aparecer já que não aparece de outra maneira”.

Weligton Moraes, secretário de Comunicação Social do GDF, afirmou que o governador jamais disse um palavrão, “devido à sua postura moral e religiosa”.

“Houve um acordo e na hora do discurso do governador eles ligaram o trio elétrico para ninguém ouvir”, contou. “O governador desceu do palanque e saiu andando com a multidão”, acrescentou.